



## OFÍCIO Nº 25/2016

Salvador, 12 de dezembro de 2016.

Ao Excelentíssimo Senhor  
**RUI COSTA DOS SANTOS**  
M.D. Governador do Estado da Bahia

Senhor Governador

Ao cumprimenta-lo, e no exercício das nossas competências prescritas na Lei de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado da Bahia, nº 11.046 de 20/05/2008, enquanto um órgão de aconselhamento ao Governo do Estado, queremos manifestar nossa preocupação com fatos que acabamos de tomar conhecimento, ocorridos no dia de hoje na feira livre e tradicional do município de Várzea da Roça, envolvendo agricultores familiares, servidores da ADAB e polícia militar.

Tomamos conhecimento de que os técnicos da ADAB chegaram cedo à citada feira livre, e se posicionaram antes da entrada desta com apoio de duas viaturas, com cerca de 7 policias fortemente armados, que se ocuparam em parar e confiscar as mercadorias dos agricultores familiares, que tradicionalmente montam suas bancas de vendas naquela feira. Revistaram os agricultores como é feito numa blitz e pegaram suas mercadorias, jogaram-nas no chão, destruíram várias dúzias de ovos, carnes de porco, bode e galinhas. Como se não bastasse, trataram os agricultores como criminosos, humilhando-os com deboches, além de destruir toda a mercadoria na frente dos mesmos, levando-os às lágrimas, ao invés de orientá-los. O pior Senhor Governador é que fatos como este têm sido recorrentes no interior do Estado, sendo necessária uma intervenção forte da Vossa Gestão no sentido de que sejam encontradas alternativas de encaminhamentos que contemplem a participação dos agricultores na regularização desta situação.

Uma das marcas do governo de Vossa Excelência tem sido o investimento nas políticas públicas voltadas para construção e consolidação da Segurança Alimentar e Nutricional na Bahia, principalmente através do fortalecimento da agricultura familiar e camponesa, que na atualidade abastece cerca de 75% do mercado interno. Os agricultores familiares sempre venderam nas feiras livres o leite, queijos, manteiga e outros derivados, além disso, também as carnes de carneiro, bode, galinha e porco, mas estão sendo duramente proibidos, sem qualquer orientação, inclusive com o uso da violência, e esta é uma situação que não deve mais persistir, pois pode macular a proposta deste Governo democrático.

Queremos esclarecer que entendemos os cuidados inerentes a inspeção sanitária dos alimentos, mas a Bahia precisa avançar e realizar as adequações necessárias em sua legislação e na execução da mesma pelos órgãos responsáveis, como a ADAB. Faz-se necessária a adoção do diálogo cooperativo e formativo entre as instâncias de governo e os agricultores familiares, para estabelecer acordos e encontrar caminhos de resolução dos problemas, de forma digna, respeitosa e solidária.

Situações como esta ocorrida na feira livre de Várzea da Roça não devem mais acontecer, pois fere a dignidade humana. Devemos encontrar conjuntamente soluções para salvaguardar a qualidade dos alimentos que consumimos, sem perder de vista o protagonismo e o respeito aos agricultores familiares, que trabalham de sol a sol para que a comida de verdade chegue às nossas mesas.

Certos de que o Governo de Vossa Excelência não conviverá com este tipo de violência solicitamos providências urgentes, inclusive com a criação de instâncias legais para gerir estas situações. No ensejo colocamo-nos a disposição para o que for necessário e servimo-nos da presente para reiterar nossos préstimos de consideração e estima.

Atenciosamente,

  
**JOSÉ MOACIR DOS SANTOS**  
Presidente.